



EDITAL PROPP 07/2015 - PROCESSO SELETIVO DE BOLSAS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO - PIBITI - CNPq/ FEEVALE DE 2015

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Feevale, no uso de suas atribuições, torna público o edital referente ao **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI – CNPq/ Feevale.**

1. FINALIDADE DO PROGRAMA

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI – do CNPq a que a Universidade Feevale se integra, visa estimular estudantes de ensino superior para o envolvimento com atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação.

2. OBJETIVOS DO PROGRAMA

2.1 OBJETIVOS GERAIS

Aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem.

Incentivar a formação de acadêmicos com capacidade para adaptar-se às inovações científicas e com competência para promovê-las.

Contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no país.

Contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade.

Possibilitar maior interação entre a Graduação e a Pós-graduação.

Contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na Pós-graduação.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estimular os alunos de graduação a participarem de projetos de pesquisa tecnológica e de inovação institucionais, nas várias áreas do conhecimento, sob a orientação de um pesquisador.

Estimular o desenvolvimento do espírito investigativo e criticidade de acadêmicos, a instrumentalização para a prática da construção do conhecimento científico aplicado e para a execução de projetos de pesquisa tecnológica e de inovação.

Proporcionar ao graduando, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa tecnológica, bem como estimular o desenvolvimento do pensar tecnológico e da criatividade.

Qualificar alunos para sua inserção em programas de Pós-graduação.





3. REQUISITOS PARA A PARTICIPAÇÃO

3.1 DOS ORIENTADORES

Ser pesquisador da Universidade Feevale, com titulação de doutor e comprovada experiência na área de pesquisa e formação de recursos humanos.

Ser pesquisador responsável por projeto de pesquisa homologado na instituição.

Ter expressiva produção científica, tecnológica, artística ou cultural, nos últimos três anos.

Possuir experiência em atividades de geração ou transferência de tecnologia.

Comprometer-se a atender às exigências e aos critérios estabelecidos no PIBITI.

Estar, preferencialmente, credenciado em cursos de Pós-graduação.

Possuir experiência na formação de recursos humanos, a partir da orientação de alunos de Pósgraduação, de iniciação científica e/ou de trabalhos de conclusão de curso.

Apresentar, no prazo estabelecido por este edital, para a Comissão Interna de Seleção e Avaliação, a indicação de aluno para ser bolsista e o respectivo plano de trabalho, vinculado a um projeto de pesquisa, de acordo com os critérios e exigências estabelecidas neste programa e no seu correspondente edital.

Responsabilizar-se pela apresentação do plano de trabalho/cronograma individual, com títulos diferenciados para cada cota solicitada.

Assumir compromisso formal com as atividades do bolsista, envolvendo: a orientação do bolsista nas diversas fases do trabalho de pesquisa, incluindo elaboração de relatórios técnico-científicos e de outros meios para divulgação dos resultados; a permissão e o estabelecimento de adequadas condições de acesso às instalações laboratoriais ou outras imprescindíveis para realização do plano de trabalho do bolsista; o acompanhamento e apoio às exposições dos trabalhos realizados pelo bolsista em congressos, seminários ou outros eventos e por ocasião dos Seminários de Iniciação Científica e/ou Tecnológica, a serem realizados pela instituição.

Incluir o nome do bolsista nas publicações e nos trabalhos apresentados em congressos e seminários, para cujos resultados houve a participação efetiva do bolsista.

Informar, imediatamente, à Comissão Interna de Seleção e Avaliação sobre qualquer alteração na relação e compromissos do bolsista com o desenvolvimento das atividades de seu plano de trabalho.

Solicitar o cancelamento da bolsa do aluno que descumprir o plano de trabalho ou estabelecer vínculo empregatício durante a vigência da bolsa concedida pelo CNPq.

3.2 DOS CANDIDATOS À BOLSA

Ser selecionado e indicado pelo orientador.

Estar regularmente matriculado em curso de graduação oferecido pela Universidade Feevale.

Não possuir vínculo empregatício, nem receber outra bolsa de qualquer natureza, exceto bolsas PROUNI, Monitoria, Representação Esportiva e Extensão da Instituição.

Ter concluído, preferencialmente, os 02 (dois) primeiros semestres do curso de graduação.

Não ter reprovação em disciplinas afins com o projeto de pesquisa.





Dedicar-se às atividades acadêmicas e de pesquisa, devendo cumprir 16h (dezesseis horas) semanais em atividades específicas do projeto.

Demonstrar potencial interesse na carreira acadêmica e profissional.

Cumprir integralmente as atividades previstas no plano de trabalho aprovado, relativas ao projeto de pesquisa.

Comprometer-se a atender às exigências e aos critérios estabelecidos no PIBITI e estar consciente de que deverá devolver ao CNPq, em valores atualizados, a(s) mensalidade(s) recebida(s) indevidamente, caso os requisitos e compromissos estabelecidos não sejam cumpridos.

Comprometer-se a participar da Feira de Iniciação Científica da Feevale, bem como apresentar NO Seminário de Iniciação Científica CNPq e em outros eventos organizados pela Universidade Feevale, sua produção científica, sob a forma de pôsteres, resumos e/ou painéis, de acordo com as exigências de cada evento.

Comprometer-se a resguardar sigilo acerca dos resultados obtidos, quando indicado pelo professor orientador.

Fazer referência nas publicações e trabalhos apresentados à sua condição de bolsista do CNPq.

Apresentar os resultados alcançados no desenvolvimento do plano de trabalho através do Relatório Técnico.

4. FORMA DE ENCAMINHAMENTO

A proposta com todos os documentos exigidos deverá ser encaminhada, por meio eletrônico à Próreitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PROPP. <u>Não serão recebidas propostas sem a documentação completa, nem em meio físico</u>.

A confirmação dos inscritos no edital se dará por meio da divulgação no site da Universidade Feevale, até cinco dias uteis após o término do prazo para submissão, relacionando as propostas recebidas.

Os formulários estão disponíveis no endereço eletrônico http://www.feevale.br/pesquisa/iniciacao-cientifica no link "Iniciação Científica PIBITI/CNPq - Documentação".

Cada pesquisador poderá receber sob sua orientação, no máximo, 02 (dois) bolsistas no âmbito deste Programa.

É vedado ao orientador repassar diretamente a outro pesquisador a orientação de seus bolsistas.

A Universidade Feevale não se responsabiliza por inscrições via internet não recebidas por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

5. PRAZOS

Submissão das propostas e documentação exigida					30/04/2015 a 18/05/2015
nos itens 6.1 e 6.2					
Seminário de Iniciação Científica CNPq				09/06/2015	
Conferência avaliadores	documentos	е	alocação	dos	19 e 20/05/2015





Avaliação do Comitê Institucional Interno	21/05/2015 a 27/05/2015
Avaliação das propostas pela PROPI	
Divulgação dos projetos aprovados	10/06/2015
Recursos	11 e 12/06/2015
Indicar nome do aluno, número da conta no	15/06/2015 a 29/06/2015
BANCO DO BRASIL e Currículo Lattes	
Implementação das Bolsas pela Plataforma Carlos	07/2015
Chagas	
Execução da bolsa	01/08/2015 a 31/07/2016
Relatório do bolsista e orientador	31/08/2016

6. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

6.1 DO ORIENTADOR

- 1. Link do currículo Lattes atualizado.
- 2. Projeto de pesquisa aprovado pela instituição e que tenha um prazo de vigência até 31 de julho de 2016, no mínimo (<u>o documento deverá ser extraído do ARGUS</u>);
- 3. Plano de trabalho do bolsista contendo as atividades do projeto, título específico para o plano de trabalho do bolsista e cronograma de execução, conforme modelo CNPq, em WORD (formato .doc). O plano de trabalho deverá ter caráter estritamente estimulador e formador de recursos humanos para a pesquisa.
- 4. Formulário "Relatório do bolsista" (2014-2015), de acordo com o modelo do CNPq, caso seja renovação da cota ou do bolsista;
- 5. Cópia do CPF.
- 6. Cópia do RG.

6.2 DO BOLSISTA

- 1. Comprovante de matrícula oficial emitido pela Instituição.
- 2. Cópia do CPF.
- 3. Cópia do RG.
- 4. Link do currículo Lattes atualizado.
- 5. Número de conta corrente no Banco do Brasil.

7. CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

7.1 RELATIVAMENTE À PROPOSTA

Clareza na formulação do problema e/ou das hipóteses formuladas.

Adequação da justificativa, dos objetivos e da metodologia.

Contribuição científica ao desenvolvimento da área.





Plano de trabalho do aluno: objetivos, metodologia e cronograma adequados para o período de vigência da bolsa, com evidente contribuição para a obtenção dos resultados do projeto de pesquisa ao qual está vinculado.

7.2. RELATIVAMENTE À QUALIFICAÇÃO DO REQUERENTE

Produção científica, tecnológica, artística ou cultural.

Experiência em orientação (trabalho de conclusão de curso de graduação, especialização, iniciação científica, mestrado e doutorado).

7.3 RELATIVAMENTE AO BOLSISTA INDICADO

Desempenho acadêmico, mediante análise do histórico escolar.

Avaliação do relatório do bolsista, no caso de renovação.

8. AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

- 1) O processo de avaliação estará sob responsabilidade do Comitê Institucional do CNPq e do Comitê Externo, composto por consultores do CNPq.
- 2) Em caso de empate entre requerentes, o critério de desempate a ser sugerido ao Comitê Externo será o de distribuir a cota ao pesquisador que não recebeu cota alguma.

9. COTA DE BOLSAS DISPONÍVEL

Estarão disponíveis 16 bolsas nesta modalidade.

As bolsas estarão acessíveis aos alunos de qualquer curso de graduação, interessados em participar do processo seletivo.

10. DURAÇÃO DA BOLSA

A bolsa PIBITI é concedida por um período de 12 (doze) meses e pelo período mínimo de 30 dias.

11. VALOR MENSAL DA BOLSA

O valor de R\$ 400,00, referente à bolsa PIBITI, será pago pelo CNPq, mensalmente, no mês subsequente ao da competência, na conta corrente do BANCO DO BRASIL de titularidade do bolsista. A abertura da conta corrente no BANCO DO BRASIL, bem como a indicação correta dos dados bancários para depósito e em tempo hábil para a efetivação dos pagamentos, é de inteira

12. OBSERVAÇÕES GERAIS

responsabilidade do bolsista.

É vedada a utilização do bolsista para o desempenho de tarefas de caráter administrativo e que não estejam estritamente vinculadas à execução do projeto de pesquisa e ao plano de trabalho aprovado.

É vedado o compartilhamento da mensalidade de uma bolsa entre dois ou mais alunos.





O orientador e o aluno deverão estar presentes nas apresentações de avaliação, sob pena de impedimento de participação no programa no ano seguinte.

<u>Serão desclassificadas as propostas que apresentem projeto sem cronograma de execução</u> dimensionado para 12 (doze) meses.

Para efeito de contagem de pontos deste edital serão consideradas apenas as informações constantes da documentação protocolizada.

As bolsas excedentes serão redistribuídas entre os candidatos não contemplados na modalidade IC, em ordem crescente, após adaptação do plano de trabalho.

A submissão da solicitação implica no aceite de todos os termos deste edital e das normas específicas do CNPq.

O resultado da seleção será divulgado na página da FEEVALE (www.feevale.br).

Os casos omissos neste Edital serão decididos pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação em conformidade ao Regulamento do PIBITI/CNPq.

PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Novo Hamburgo, 30 de abril de 2015. Prof. Dr. João Alcione Sganderla Figueiredo Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação.